

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE — DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Os Professores de Ensino Primário

COM a aproximação do novo ano escolar do Ensino Primário, reajustam-se os quadros e, como de costume, traçam-se planos de adaptação do mesmo ensino às necessidades e exigências de uma educação mais aperfeiçoada, dentro dos moldes portugueses.

Ultimamente realizou-se, em Lisboa, uma reunião importante dos responsáveis do Ensino Primário, sob a orientação do ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Não se regateiam, antes justamente se aplaudem os esforços empreendidos na actual situação governativa a favor de uma educação integral da massa infantil.

Tomar nas mãos a geração que desponta para a vida, iluminar-lhe a inteligência com a luz dos conhecimentos e imprimir-lhe no coração as grandes virtudes humanas e cristãs que constituem o grande património moral herdado dos nossos avós, é prestar serviço incomparável à Nação.

Ver as estradas e os caminhos das aldeias, bem como as ruas das cidades, inundadas de grupos chilreantes de crianças a caminho das escolas, é adquirir a certeza de que uma nova geração se educa e prepara para a vida. Entrar nas escolas que se multiplicam por toda a parte e observar o cuidado com que o professorado se entrega ao escabroso e difícil papel de formar caracteres, é alimentar a esperança de que algo de sério se faz em Portugal.

E o nosso optimismo ainda mais se firma quando sabemos

— Continua na 5.ª página —

## Monumento à Imaculada Conceição

Mais uma Câmara Municipal que contribui para o Monumento

A Câmara Municipal de Sever do Vouga acaba de contribuir com a importância de 3.500\$00 para as obras do Monumento à Imaculada Conceição, a erigir em frente ao Seminário de Santa Joana Princesa.

A Comissão, interpretando o sentir colectivo da família diocesana, não pode deixar de, profunda e enternecidamente, agradecer um gesto que muito nobilita e engrandece quem o praticou.

O Monumento há-de ser levantado pela Diocese inteira, desde a serra ao mar, desde a Murtosa à Bairrada. Nele há de ficar uma pedra de cada concelho e de cada freguesia a atestar às gerações futuras o amor filial e a fé mariana do nosso tempo. No Monumento há-de ficar uma pedra de cada qual a agradecer benefícios e a suplicar favores.

As Câmaras Municipais re-

presentam os povos dos seus concelhos. Nelas se concentram as suas legítimas aspirações, a sua ânsia de progresso. São elas organismos oficiais a zelar pelo interesse

— Continua na pág. 8 —

## O Freguês de S. Jacinto

A ADMINISTRAÇÃO pública, com mais ou menos centralização, ou com maior ou menor autonomia, tem que ser ordenada, metódica, justa, com visão, e até mesmo com um sexto sentido perscrutador do que virá a ser o futuro desenvolvimento duma zona citadina ou duma freguesia afastada.

Interrogados os povos sobre os desejos de melhoramentos materiais para as suas regiões, todos unânimemente

responderão que é necessário fazer-se um sem número de obras, para o seu bem estar ou para a progressividade do seu comércio ou da sua indústria, e tudo isto, num enorme rosário de defensáveis aspirações e de legítimos desejos. Porém, não obstante a justeza dessas aspirações e desejos, não é exequível a realização rápida e simultânea de todas as pretensões e, quem administra, tem que destrinçar entre o urgente e o adiável,

## Seminário de Santa Joana

Entrada dos alunos

**Avisam-se todos os alunos do Seminário de Aveiro que a entrada é no dia 8 de Outubro.**

**Os alunos do primeiro ano devem apresentar-se com o enoval completo.**

**Aveiro, 19 de Setembro de 1956.**

O Reitor do Seminário,

as) Monsenhor Raúl Duarte Mira

## Centro de Acção Pastoral

No próximo dia 10 de Outubro realizar-se-á, no Seminário de Santa Joana, a reunião geral do Centro de Acção Pastoral, para o qual são convidados todos os sacerdotes, párcos e não párcos.

A reunião será presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e começará às 10 horas, continuando durante a tarde.

Os sacerdotes que desejarem almoçar no Seminário devem prevenir, com antecedência, o rev. Ecnómico.

Dada a importância dos assuntos a tratar, pede-se a comparência de todos os sacerdotes da Diocese de Aveiro.

## Estatuto do Trabalho Nacional

NO dia 23 de Setembro de 1923 foi promulgado o Estatuto do Trabalho Nacional, norma jurídica dos trabalhadores portugueses, de grande repercussão na vida nacional.

Tal data, que marca o início de uma nova era para o trabalhador, não podia deixar de ser assinalada condignamente, tanto pelos representantes sindicais, como pelo próprio Governo, visto tratar-se do diploma básico do regime corporativo.

Foi nesse dia que se definiu a estrutura da Organização Corporativa, traçando-se as linhas mestras que a orientariam, e se estabeleceu a criação de Grémios e Sindicatos

como representantes legais de patrões e operários, isto é, de todos os interessados em grandes ramos de actividade nacional.

Não há forças em oposição, mas em coordenação. Capital e trabalho têm os seus direitos, que lhes são assegurados, dentro da função social que desempenham. Tranquilidade na ordem, eis o que se pretende.

Contra a greve e o «lock-out», que são atitudes negativas e destruidoras da economia nacional, foram estabelecidos os contratos colectivos de trabalho, os salários mínimos, a previdência, etc., que marcam a dignidade dos dire-

— Continua na pág. 8 —

## Novas de Espanha

A «Noite das Maravilhas»

A VIDA das termas é muito diferente da vida das praias. Nestas vive-se ao ar livre, junto do mar, a saborear as brisas que Neptuno despeje em afagos, quando — enfurecido com os insultos com que afectam a sua «divindade» morta — não enche de salsujem ameaçadora os que, estendidos pela areia, ofendem a sua «pudicícia» em corpos nus, mulheres e homens numa promiscuidade provocante que lhe causa nojo apesar de pagão...

E à noite, nos Casinos, em revéberos de luz, ou em penumbras suspeitas por vezes, o nú, embora menos «selvagem» que o da praia, coça-se de novo em rodopios de valsas ou em «mornices» sensuais de aberrações importadas entre uivos arrepiantes dos Jazes e esgafes de dançantes «trogloditas»...

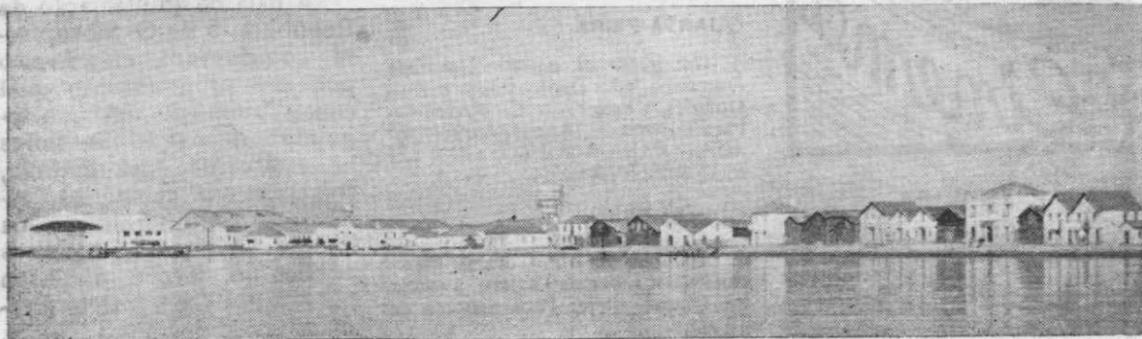
Nas termas há mais recato. E' o próprio meio que o impõe. Uma vida mais familiar, no abrigo dos hotéis onde se formam grupos ou acamaram conhecidos ou desconhecidos, jogando-se a sueca ou a canasta, e meninas ou meninos dedilham teclas de pianos que ali ficam de ano para ano aguardando novas mãos amigas que delas se lembrem. Mas há pontos de reunião também, onde se juntam hóspedes dos vários hotéis, assembleias mais «conspicuas» — mais sóbrias de exageros mundanos que nos casinos das praias.

Recitativos, solos de piano, prestidigitadores que por ali aparecem com os seus «enigmas» a aguçar a curiosidade dos espectadores, exhibições folclóricas ou grupos cénicos que se apresentam para fins de beneficência.

Em Mondariz, o salão próprio para estas reuniões é o salão de festas do Grande Hotel do Balneário, onde acorrem todos os aquistas, magnífico salão, com galerias a toda a volta, em plano superior, e,

— Continua na 5.ª página —

— Continua na pág. 8 —





## Estão a terminar as férias

**D**ENTRO de dias voltará a cidade a animar-se com a abertura das aulas; pelas ruas sentir-se-á o frescor e a vida da juventude de quem procura o ensino, desde a criança que vai à Escola Primária até ao aluno do Liceu, da Escola Técnica ou do Magistério. Nova vida parece surgir.

Deixemos que passem, preocupados com problemas de álgebra ou teses de filosofia, ensimesmados com dificuldades de línguas ou dúvidas de história, os estudantes dos institutos superiores. Desviemos, porém, a nossa atenção para as crianças do Ensino Primário.

Também para estas terminam as férias... e para os moradores dos prédios sitos nas ruas por onde elas têm que passar.

Refiro-me à acção inconsciente, mas nociva, dos meninos, a quem só lhes dá para mal, por deficiência da sua educação. Além de todos os prejuízos, impressiona desagradavelmente ao forasteiro — e a nós — o facto de ver as portas tracejadas a giz, as paredes com vestígios de palavras e desenhos obscenos — que pessoa de bem não conseguiu apagar completamente, as caleiras na maioria destruídas junto aos passeios, vertendo água sobre os pés do transeunte, os vidros das casas desabitadas completamente partidos. As próprias placas de sinalização não se encontram em paz; veem-se, frequentes vezes, riscadas e danificadas, sem a beleza das suas cores e sinais regulamentares.

E, como se tudo isto não bastasse, acrescenta-se o receio de quem passa, em apanhar, desprevenidamente, com uma bola ou com qualquer pedra...

Estão a terminar as férias; mas que não termine nunca a boa educação.

### Acidentes de viação

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho seguiam há dias, no mesmo sentido, uma furgoneta e uma camioneta, respectivamente conduzidas por António de Jesus Almeida, de Esgueira, e Francisco Ferreira da Costa, de Oliveira de Azevedo.

Quando a furgoneta, em dada altura, pretendia ultrapassar o segundo veículo, deu-se uma violenta colisão que, embora felizmente não tenha ocasionado desastres pessoais, motivou algumas avarias nos dois carros.

● Outro acidente de viação se verificou, há dias, na Avenida Araújo e Silva.

Rodavam no mesmo sentido o sr. Henrique Moutela, desenhador naval, morador nesta cidade, e o sr. João Maria Pereira dos Santos residente em Vilar. Aquele seguia de automóvel, enquanto este ia montado na sua bicicleta.

Devido a qualquer manobra, houve um forte embate entre os dois, do que resultou, além de estragos nos veículos, graves ferimentos no ciclista.

O sr. João Maria Pereira dos Santos, em virtude do seu estado, deu entrada no Hospital da Misericórdia.

### Biblioteca

O sr. Dr. António do Nascimento Leitão ofereceu à Biblioteca Municipal oito fascículos da revista «Portugal Médico», sequência da publicação em curso e de que a biblioteca já possui os volumes anteriores.

### Coronel Américo Roboredo

O sr. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo acaba de passar à situação de reserva. Prestigioso militar, durante largos anos comandou com proficiência e dedicação o Regimento de Cavalaria 5, função que actualmente desempenhava.

O ilustre visiense, admirado por todos quantos com ele privavam, figura de relevo no meio aveirense, conquistou facilmente a terra em que ultimamente viveu, tendo grangeado inúmeras simpatias e amizades.

### Energia eléctrica

A União Eléctrica Portuguesa iniciou as obras de construção de uma subestação, nas proximidades de Vilar, que se destina a distribuir energia eléctrica à cidade e arredores.

### Na tela

#### HOJE

*As aventuras do Cadet Rousseau*—Um filme francês, cómico, a exhibir no Cine-Avenida, com Danny Robin, François Perier e Bourvil. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

#### AMANHÃ

*Vida da minha vida*—Um filme dramático, americano, com Jane Wyman, Sterling Hayden e Nancy Olson, a exhibir à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Lição de tenacidade e dedicação. PARA TODOS.

*Os homens preferem as morenas*—Uma comédia musical, a exhibir no Cine-Avenida, à tarde e à noite, com

### Sé Catedral

#### Mês de Outubro

A devoção do Rosário, durante o próximo mês, será feita diariamente nesta igreja às 7,30 horas, terminando com a Bênção do Santíssimo Sacramento.

#### Outras devoções

A primeira sexta-feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, será celebrada com Missa, prática, comunhão e cânticos, como habitualmente.

O primeiro sábado comemora-se com Missa no altar de Nossa Senhora, mandada celebrar, desde há anos, por pessoa devota, em honra de Nossa Senhora.

### Igreja do Carmo

#### Novena de Santa Teresinha

Principia hoje, 29 de Setembro, a novena preparatória da festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, ilustre carmelita de Lisieux. Todos os dias, pelas 21 horas, haverá, depois do Terço, preces próprias, com meditação adequada.

Amanhã, domingo, passa o 59.º aniversário da gloriosa morte de Santa Teresinha. Para festejar a data, será celebrada a Santa Missa em sua hora, às 9,30 horas; à tarde, pelas 16,30 horas, a devoção da novena será feita com exposição solene do Santíssimo Sacramento.

### Sarau infantil

Como estava anunciado, realizou-se no passado dia 22, pelas 21,30 horas, na Casa do Povo de Esgueira, um Sarau Infantil, cujo produto reverteu a favor da Obra da Catequese da paróquia.

O programa, óptimamente executado por algumas dezenas de crianças, constou de duas partes, precedidas por umas palavras de apresentação pronunciadas pelo rev. Pároco, Padre Albano Ferreira Pimentel, e por um cântico intitulado «Rapsódia do Minho».

Apesar da inconstância do tempo, a lotação da sala esgotou-se e a assistência seguiu com interesse os vários monólogos, duetos, canções, bailados e pequenas comédias; provam-no as palmas com que cada número era coroado.



#### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Jane Russell e Giane Crain. Para maiores de 18 anos.

## Fábricas Jerónimo Pereira Campos, FILHOS

Como noticiámos, as Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, vão celebrar o sexagésimo aniversário da sua fundação.

Publicamos hoje o programa das festas comemorativas.

#### SÁBADO, 9

*A's 10 horas*—Concentração, na sede da Sociedade, do pessoal de escritório e fabril que presta a sua actividade em Aveiro e nas suas dependências de Alvarães, Meadela, Lisboa, Porto e Braga.

*A's 10,30 horas*—Missa na capela de S. Tomás de Aquino, por alma dos fundadores destes estabelecimentos fabris, seguida de romagem ao Cemitério Central onde repousam os seus restos mortais.

*A's 12,30 h.*—Almoço a todo o pessoal no refeitório da Fábrica.

*A's 14 h.*—Distribuição dos enxovais aos filhos dos operários, nascidos no ano de 1956.

*A's 15,30 h.*—Descerramento, no jardim e escritório da Sociedade, do busto, lápide e retratos dos fundadores.

*A's 16,30 h.*—Sessão solene, no Teatro Avenida, para a distribuição de «prémios de dedicação» aos empregados e operários com mais de 25 anos de serviço, com palavras do Administrador-Delegado, Ricardo Pereira Campos Júnior e do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Alberto Souto.

No salão de festas do mesmo Teatro:

Inauguração da exposição de cerâmica e de alguns documentários sobre a vida da Sociedade.

### Escola de Quinta do Picado

A Comissão constituída pelos srs. Silvério da Cruz Pericão, presidente da Junta de Freguesia de Aradas, José Maria Resende Bastos e Manuel de Azevedo Lopes, entregou na Câmara a quantia de 29.650\$00 destinada à compra do terreno onde se está a construir a Escola da Quinta do Picado.

Fica assim rectificada a notícia dada no nosso número anterior.

#### TERÇA-FEIRA

*A Estrada*—Um filme italiano, dramático, com Anthony Quinn, Giulietta Magina e Richard Basehart, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Cenas de intenso dramatismo e pessimismo. PARA ADULTOS.

#### QUARTA-FEIRA

*Um gosto de amor*—Um filme dramático, com Danny Robin e Kirk Douglas, a exhibir no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

#### QUINTA-FEIRA

*A mulher X*—Um drama mexicano, com Libertad Lamarq, a exhibir no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos.

*A's 21 h.*—Festejos em honra de S. Tomás de Aquino, padroeiro das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, com iluminações e fogo de artifício.

*A's 24 h.*—Despedida do pessoal que trabalha nas Sucursais de Alvarães e Meadela e nos Depósitos de Lisboa, Porto e Braga, no regresso aos seus lares.

#### DOMINGO, 7

*A's 11 h.*—Missa em honra de S. Tomás de Aquino, celebrada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

*A's 12,30 h.*—Inauguração de vários melhoramentos levados a efeito por esta Sociedade, com a presença das autoridades locais.

*A's 13 h.*—Almoço, no refeitório da Sociedade, em honra dos seus convidados e colaboradores.

*A's 16 h.*—Continuação dos festejos a S. Tomás de Aquino, que terminam as 23 horas com o lançamento de fogo de artifício.

Nos dias 6 e 7 estarão patentes ao público as instalações fabris da Sociedade.

A exposição, que tem lugar no Salão de Festas do Teatro Avenida, está patente ao público de 6 a 14 de Outubro, das 15 às 23 horas, excepto aos domingos. Nos dias úteis abre às 15 e encerra-se às 19 horas, e, a partir desta hora, a exposição fica reservada apenas àqueles que assistam à sessão.

### Obras camarárias

No Vale das Maias prosseguem os trabalhos do prolongamento, para sul, da mina das captações de água que abastece a cidade. O caudal obtido é, felizmente, muito abundante.

—No corrente mês deve terminar a pavimentação, a xadrez preto e branco, dos arruamentos do Bairro de João Afonso, no Rossio.

### Regedor de Requeixo

Foi nomeado Regedor da freguesia de Requeixo, lugar de que tomou posse em 20 do corrente mês, o sr. Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho.

### Comemorações do 5 de Outubro

A data da Implantação da República, 5 de Outubro, será comemorada em Aveiro por um programa do qual consta, além do mais, o seguinte: deposição de flores na estátua de José Estêvão, romagem aos cemitérios, almoço de confraternização na Pensão Aveirense, concerto público no Jardim e sessão pública no Cine-Teatro Avenida.



## FUTEBOL

### Campeonato Regional da I Divisão

#### Três clubs sem derrotas e três sem vitórias

Foi disputada no domingo a segunda jornada do Distrital da I Divisão, com os seguintes resultados:

Peção 2—Lamas 0  
Lourosa 4—Ovarense 3  
Arrifanense 0—Oliveirense 1  
Anadia 3—Feirense 2  
Beira-Mar 6—Agueda 3

Os mineiros, em sua casa, venceram o Lamas, não consentindo que a linha avançada recordista do campeonato marcasse sequer um golo; o Lourosa bateu, embora com dificuldade, a turma de Ovar, sendo os golos desta obtidos de penalty; o Arrifanense consentiu que a Oliveirense regressasse com uma vitória conseguida na 2.ª parte; o Anadia, que sofrera a maior derrota do campeonato na jornada anterior, conseguiu vencer a valiosa turma do Feirense; e finalmente o Beira-Mar teve dificuldade em vencer o Agueda, embora o resul-

tado pareça demonstrar o contrário.

E assim o Beira-Mar passou de 3.º a 1.º; a Oliveirense de 4.º a 2.º; o Lourosa de 5.º a 3.º; o Lamas de 1.º a 4.º; o Ovar de 2.º a 5.º; o Peção de 7.º a 6.º; o Anadia de 10.º a 7.º; o Feirense conservou-se no 8.º lugar; o Agueda de 6.º a 9.º; e o Arrifanense conserva-se com a lanterna encarnada.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	2	2	—	—	10-4	6
Oliveirense	2	2	—	—	5-1	6
Lourosa	2	2	—	—	6-3	6
Lamas	2	1	—	1	8-3	4
Ovarense	2	1	—	1	8-5	4
Peção	2	1	—	1	3-4	4
Anadia	2	1	—	1	4-9	4
Feirense	2	—	—	2	3-7	2
Agueda	2	—	—	2	3-8	2
Arrifanense	2	—	—	2	1-6	2

#### Jogos para domingo:

Feirense-Peção; Lamas-Oliveirense; Agueda-Anadia; Ovarense-Beira Mar; Arrifanense-Lourosa.

### Beira Mar 6-R. de Agueda 3

#### Homenagem a Virgílio e a Sílvia

No domingo passado o Estádio Mário Duarte foi palco de dois espectáculos distintos.

No primeiro, com os jogadores do Beira-Mar e do Agueda alinhados na frente da tribuna, ladeando a equipa de arbitragem, foi prestada homenagem a dois atletas do Clube Aveirense: Virgílio e Sílvia.

Depois de, ao microfone, um director do Beira-Mar ter pronunciado palavras de homenagem àqueles atletas e de explicar o sentido da festa, entraram no rectângulo vários directores do Clube acompanhados de Virgílio.

A Sílvia foi feita entrega da medalha de Distinção Desportiva, que lhe foi oferecida pela Associação de Futebol de Aveiro pela sua internacionalização como junior.

A Virgílio entregou a Direcção uma medalha como prémio de dedicação que sempre tem manifestado pelo seu Clube, muitas vezes com prejuízo da sua saúde.

Este atleta, embora ainda jovem, pediu dispensa na presente época em virtude da sua vida profissional e da sua saúde não permitirem que faça a preparação conveniente para bem servir a equipa que tem capitaneado. Mas Virgílio não se despediu; o Beira-Mar pode contar com a sua dedicação e disso mesmo deu provas no jogo da primeira jornada em que foi necessária a sua colaboração.

Foi, pois, justíssima a ho-

menagem, que o público acarinhou com muitos aplausos.

Que o exemplo de Virgílio seja seguido pelos seus companheiros.



Após este acto, cheio de beleza, seguiu-se o jogo da segunda jornada, entre o Beira-Mar e o Recreio de Agueda, que não deixou saudades a quem a ele assistiu.

Passavam 5 minutos das 16 horas quando o sr. Mário Silva deu início ao jogo, tendo alinhado os grupos do seguinte modo:

**Beira-Mar** — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, V. Gaspar e Coelho; Sílvia, Di Paola, Calicchio, Bello e Mateus.

**Recreio** — Neves; Pombo e Dario; Dâmaso, Sílvia e Caprichoso; Evangelista, Adolfo, Tota, Aníbal e Fernando.

Logo aos 5 m. o Recreio concede canto, mas 4 m. depois Evangelista faz funcionar o marcador colocando a sua equipa em vencedora, com culpas para a defesa local.

Aos 12 m. o Recreio sofre 2 cantos e aos 15 Fernando desfere forte pontapé, obrigando Magalhães a defender com dificuldade.

No minuto seguinte o Beira-Mar ataca e obriga Neves a boa defesa e o Recreio concede novo canto a seguir.

Aos 19 m. os aveirenses empatam: Mateus centra e Calicchio, de cabeça, marca o 1.º golo para o seu Clube.

### Secção dirigida

por

### HIGINO SOVERAL

Mas aos 25 m. novamente o Recreio passa a vencedor por intermédio de Tota que aproveitou bem um centro de Evangelista, novamente com culpas para a defesa local.

Mais um minuto e Mateus faz novo empate a passe de Calicchio.

Aos 29 m. Sílvia, do Recreio, põe mão à bola na área grande e Piteira transforma a grande penalidade no 3.º golo do Beira-Mar.

Pouco depois os aveirenses sofrem dois cantos seguidos e aos 40 m. novamente Calicchio aumenta o score para 4-2.

Após um minuto é chutada uma bola à cara de Piteira, provocando canto contra o Beira Mar e passados mais 2 minutos é o Recreio que sofre castigo igual.

Na jogada inicial da segunda metade o Beira-Mar concede canto e aos 2 m. é Liberal que defende a balisa de golo certo, pois Magalhães já estava batido.

Mas Aníbal aos 3 m. põe o marcador em 4-3.

Os locais pressentem o perigo e, embora sem grandes rasgos, forçam o ataque, obrigando o Recreio a conceder canto aos 9 m.

Um minuto depois Di Paola, à entrada da grande área remata e a bola vai a sair pela linha de cabeceira, mas Sílvia, do Beira-Mar, que acompanhou a jogada, dá-lhe um toque para a balisa, fazendo o 5.º golo dos locais.

Aos 11 e aos 15 m. o Recreio sofre castigos de canto, sem resultado, bem como aos 27 m., cabendo a vez aos aveirenses de sofrer iguais castigos aos 22 e aos 30 m.

Aos 32 m. Calicchio endossa a bola a Mateus e este marca o 6.º golo da sua equipa, fixando assim o resultado em 6-3.

O Recreio volta a sofrer castigos de canto aos 34 e 35 minutos e Bello, pouco antes do apito final, remata fora do alcance do guarda-redes do Recreio, mas a bola esbarra na trave.

Este jogo parecia querer reeditar o da época finda em que o Beira-Mar, no seu campo, se viu batido pelo Recreio por 3-2.

— Continua na pág. 6 —

### A campanha dos 3.000 sócios para o Beira-Mar

Por intermédio do «Correio do Vouga» chegou até ao Congo Belga o apelo do Beira-Mar.

Recebemos há dias uma carta dum antigo praticante de basquetebol do Clube em que, após algumas palavras de amor clubista, nos pede para o inscrevermos como sócio do Beira-Mar.

São precisos mais exemplos como este.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje—**Maria Teresa da Silva Mateus**, filha do sr. Dr. Francisco José Mateus; e **Horácio Pereira**.

Amanhã — **Conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis Júnior**.

Dia 1 — **Dr. Manuel Simões Ju- lião**.

Dia 2—**D. Laura de Jesus Ferreira**, esposa do sr. Manuel Píthal; **D. Maria José Gamelas**; **Maria de Fátima**, filha do sr. Dr. Humberto Leitão; **D. Duarte Francisco de Lemos Manoel (Atalaya)**.

Dia 3 — **D. Joaquina de Jesus Ferreira**, esposa do sr. Vitorino Píthal Ferreira; **D. Elisette Aleluia de Oliveira**, esposa do sr. Dr. João Lapa de Oliveira; **Ana Paula Martins Ramalheira**, filha do sr. Dr. Paulo Ramalheira; e **Padre João Maria Carlos**, Reitor da Murtosa.

Dia 4—**D. Simone Pessa**, esposa do sr. Fernando Pessa; **D. Maria Emilia Sucena**; **Maria Luisa Píthal Monteiro de Mascarenhas**, filha do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas.

Dia 5—**D. Maria José Marques da Silva Soares Magano**, esposa do sr. Dr. Fernando Magano; e **Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves**, filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

### Vigário Geral da Beira

Partiu, no dia 27, para a cidade da Beira, Moçambique, onde é Vigário Geral da Diocese, Monseñor Albino Soares de Pinho.

### Pedido de casamento

Pelo sr. Capitão José Barreto Freire de Lima, foi pedida para

seu filho, sr. José Resende Génio Barreto Freire de Lima, a mão da menina Maria do Carmo dos Santos Vieira, filha da sr.ª D. Clara dos Santos Vieira e de seu marido José Vieira.

O casamento deve realizar-se num futuro próximo.

### Casamento

No Santuário da Cova da Iria, Fátima, realizaram o seu enlace matrimonial a sr.ª D. Belmira Simões Lopes, professora oficial do Ensino Primário, filha da sr.ª D. Maria da Assunção Lopes e do sr. José Maria Simões, e o sr. Engenheiro Emanuel Machado e Costa, filho da sr.ª D. Cândida Machado e Costa e do sr. Coronel Raúl Machado e Costa.

Presidiu ao acto, que se efectuou às 11 horas, o rev. Padre Manuel António Fernandes, pároco da Vera-Cruz.

— Ao novo lar deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

### Baptizado

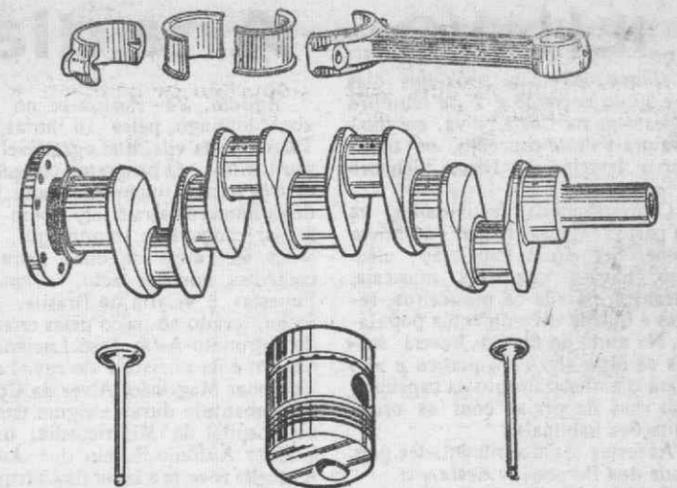
Realizou-se no passado domingo, na Sé Catedral, o baptizado da menina Maria de Lourdes, filha da sr.ª D. Rosa Maria Cardoso Graça e de seu marido, sr. Lívio Alvaro Fortes Graça.

Foram padrinhos, o menino Luís Carlos, filho do sr. Dr. Luís Regala, e a sr.ª D. Fernanda Sampaio.

### Doente

Já se encontra em franca convalescência da operação a que foi submetido o sr. Armando Xavier de Brito.

## PERKINS DIESEL



As peças de qualquer motor de sistema Diesel, de alta compressão, estão sujeitas a grandes esforços. Por isso estas peças e os respectivos materiais são estudados tecnicamente, conforme a função que têm de desempenhar. Para que o seu motor PERKINS DIESEL mantenha as características do seu fabrico inicial que tanta fama lhe grangearam, exija que nas suas reparações sejam utilizadas somente

### PEÇAS LEGITIMAS

Grandes «stoks» nos seus

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

## Auto-Industrial, L. da

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

## Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos



REP. COSTA & C.ª, L.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

# Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

## EM OUCA

### Comunhão Solene

No passado dia 23, realizou-se na freguesia de Ouca, do concelho de Vagos, a festa da Comunhão Solene das Crianças.

Festa já de si encantadora, teve, além disso, a veneranda presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, depois de festivamente recebido à entrada do adro, encaminhou-se para a igreja paroquial, onde celebrou a Santa Missa, às 9,30 horas.

Antes de administrar a Sagrada Comunhão às crianças — em número de mais de 150 — quis o Senhor Arcebispo dirigir palavras simples aos neo-comungantes; falou-lhes, durante alguns minutos, da Santíssima Eucaristia, acto supremo da bondade de Deus pelos homens. Estavam crianças de todos os lugares da freguesia: Ouca, Carregosa, Rio-Tinto e Tabuaço.

As crianças, durante a Missa, iam respondendo ao celebrante e cantando cânticos apropriados; esteve ao armó-

nio o rev. Arménio Alves da Costa.

Depois do pequeno almoço, foi cantada a Missa Solene; foi celebrante o rev. Pároco, Padre António Correia Martins, e serviram de diácono e subdiácono os revs. Padres António Henriques da Silva Vidal e Alexandre Vilarinho das Neves. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre Mário Duarte Fernandes Sardo. O nosso Venerando Prelado assistiu do sólio à Santa Missa, ladeado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar e Mário da Rocha Merendeiro.

A procissão eucarística, que logo se seguiu, decorreu em ambiente de piedade e fé no Santíssimo Sacramento: nela tomaram parte as irmandades da freguesia, as crianças da Comunhão Solene e muitos anjinhos; Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> seguiu-a atrás do pálio.

Após o almoço em casa do rev. Reitor de Ouca, o Senhor Arcebispo deixou a freguesia que assim visitou, pela primeira vez, depois da sua criação.

## ILHAVO

Ilhavo, 23—Nos próximos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Outubro realizam-se na Costa Nova, encantadora praia deste concelho, os tradicionais festejos de Nossa Senhora da Saúde.

O programa das festividades, na sua parte religiosa, consta de Missa Solene, Sermão e Procissão; além disso, haverá concertos musicais, descantes, parada de moliceiros, regatas e outros divertimentos populares. Na noite do dia 30 haverá sessões de fogo aéreo e aquático e não faltará o embelezamento da capelinha e das ruas da praia, com as ornamentações habituais.

As festas serão abrilhantadas pela Banda dos Bombeiros desta vila.

Nos dias 13 e 14 de Outubro deve realizar-se o circuito ciclista do concelho para corredores populares, cujo produto reverte a favor da construção do Salão Paroquial.

A comissão organizadora trabalha activamente para que tenha êxito a sua iniciativa; devem concorrer equipas de várias terras do distrito.

## Salreu

Salreu, 26—O último dia de verão foi de autêntica invernia.

A lavoura encontra-se em eminente perigo de grandes prejuízos: poucos milhos se encontram colhidos, o vinho está, praticamente, por vindimar, estando a deteriorar-se muitas uvas nas ramadas, apodreceram os feijões, os arrozais estão cheios de água.

No geral, os renovos encontram-se muito atrasados: há milhares nada ou mal espigados e arrozais pouco mais do que escarumados, mercê do tempo que tem feito.

A acrescentar a tudo isto: os caminhos da *marinha* estão numa iníseria. Pede-se a quem de direito que olhe por isto, em favor da lavoura.

Já retiraram para os seus postos de trabalho o Rev.<sup>mo</sup> Cônego António Rebelo dos Anjos, capelão do Hospital de Anadia, e seu sobrinho o Rev.<sup>mo</sup> Cônego Doutor José Maria dos Anjos Brandão, pároco da Sé e professor do Seminário de Beja.—C.

## Anadia

Anadia, 24—Realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no Teatro desta vila, um agradável Sarau Infantil. O programa compõe-se de três partes, incluindo cada uma delas números atraentes, como diálogos, canções, monólogos, bailados, etc., além de duas pequerias comédias em um acto, «Tentação Funesta» e «Carta do Brasil». Este Sarau, levado ao palco pelas crianças do Patronato-Asilo José Luciano de Castro, é da iniciativa do rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, que substituiu durante algum tempo, no Hospital da Misericórdia, o sr. Cônego António Rebelo dos Anjos. A receita reverte a favor da Catequese do mencionado Patronato-Asilo, obra infantil de instrução e assistência. Oxalá os anadienses acorram, correspondendo assim ao porfiado esforço de quem, com tanta paciência, ensaiou as crianças.

Faleceu o sr. Dr. António Leite de Almeida, que exercia nesta vila o cargo de Conservador do Registo Civil. Tinha 51 anos e era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Sotto Mayor Vinagre de Almeida e pai do menino Augusto Joaquim Vinagre de Almeida. A sua morte causou a mais profunda consternação, dada a grande estima de que disfrutava. Muita gente de Anadia se deslocou a Agueda de Cima, onde faleceu em casa de sua irmã D. Sara Almeida Estima. O funeral constituiu verdadeira manifestação de pesar.

## Mogofores

Mogofores, 27—No lugar do Outeiro de Baixo, caiu há dias uma fâsca em casa do sr. José André, o que ocasionou vários estragos; a esposa do locatário sofreu ferimentos de certa gravidade.

E' com agrado que noticiamos o aspecto belo e higiénico que algumas artérias desta localidade estão a tomar. Oxalá as entidades competentes continuem a sua obra, com o intuito de aformosearem esta terra baírradina.

## ÁGUEDA

Agueda, 24—Os edifícios escolares de Agueda (sexos masculino e feminino), de Pedações e de Agueda de Baixo estão a ser reparados pelo Município com a participação financeira do Estado.

O Rancho folclórico da Rua de Além, que tem percorrido o nosso país de lés a lés, esteve na Moita do Ribatejo e em Peniche.

Realiza-se nos próximos dias 29 e 30 do corrente, em Condeixa, o II Acampamento Beirão; Agueda será representada pelos componentes do Núcleo Campista Aguedense.

As 60 crianças que se encontram na Figueira da Foz, na Colónia Balnear «Dr. Oliveira Salazar», promovida pelo Semanário local «Soberania do Povo», já regressaram a suas casas.

## Murtosa

### Exposição de arte sacra

Murtosa, 24—Fazendo parte integrante das festas em honra do glorioso padroeiro da freguesia do Bunheiro, deste concelho, S. Mateus, que tiveram lugar no dia 21 próximo passado, os seminaristas daquela freguesia, sob a autorizada e competente direcção do Rev.<sup>mo</sup> Pároco, Padre Domingos Pinho, tiveram a feliz iniciativa de organizarem no Salão Paroquial uma exposição de Arte Sacra; constituída por objectos apenas daquela laboriosa e rica freguesia, pertencentes aos seus habitantes. Foi a primeira vez que se realizou neste concelho uma iniciativa desta natureza, a qual nos causou a melhor impressão e a maior satisfação, e ao mesmo tempo grande admiração pela quantidade e qualidade dos objectos expostos, alguns de valor bastante apreciável, verdadeiras antiguidades, de diversas épocas e de recuadas eras. A exposição foi muito visitada durante todos os dias, mesmo por pessoas estranhas ao concelho; no dia 20 recebeu a visita da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal, que a percorreu interessadamente durante algum tempo, felicitando os seus autores. Nela se encontram livros e documentos antigos que se referem à história civil e religiosa deste concelho, muito interessantes e valiosos. Nela se encontram também em exposição, numerosas e variadas imagens e quadros, conjuntamente com objectos do culto, que constituem um museu muito interessante e rico daquela freguesia, Merece louvores o Rev.<sup>mo</sup> Pároco do Bunheiro e os seminaristas daquela freguesia por nos terem proporcionado um passatempo tão agradável, interessante e instrutivo.

### Tempo

No último sábado o sol apenas nos apareceu à tardinha; o dia amanheceu invernosco, com chuva que caiu ininterruptamente durante o dia, causando o maior aborrecimento e trazendo incalculáveis prejuízos aos lavradores, que precisam nesta altura de bastante sol e calor para secarem os renovos colhidos.

### Avenida Hintze Ribeiro

Recomeçaram os trabalhos de reconstrução da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, para pavimentação a betuminoso, obra feita pela Câmara com participação do Estado. Oxalá que fique obra duradoura e eficaz, como convém ao trânsito; mas entendíamos que seria preferível em paralelepípedos, para duração, o que redundaria em economia.

### Estrada Municipal do Chegado

Continuam com grande actividade os trabalhos da Estrada Municipal do Chegado, obra também realizada pela Câmara com participação do Estado, e que o inverno tem prejudicado, demorando a sua conclusão. Dentro de dias deve estar concluída, o que é bastante apetecido.

Lagutrop

## FERMELÃ

## Agadão

Fermelã, 25—Vai realizar-se, nesta freguesia, no próximo dia 7 de Outubro, a festa religiosa de Nossa Senhora do Rosário, na igreja paroquial. Com ela, quer a freguesia inaugurar oficialmente as obras gerais realizadas ultimamente no templo e suas dependências, assim como prestar homenagem ao Senhor Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, que foi pároco de Fermelã. Estará presente Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

Do programa consta Missa Solene às 11 horas, seguida de procissão. O almoço, oferecido ao Senhor D. Francisco pela freguesia, será a seguir.

No dia 30 também se vai realizar a festa do nosso Padroeiro, S. Miguel. Consta de Missa Solene, às 11 horas, Procissão e arraiais, à tarde e à noite. E' pregador o rev. Padre José Félix de Almeida e colaboram as Bandas Musicais de Canelas e de Angeja.—C.

## Avanca

Avanca, 23—Foi nomeado professor do Seminário de Vila Viçosa o rev. Padre António Valente de Matos, nosso estimado conterrâneo. Tendo sido aluno brilhante, confiamos que seja também brilhante professor. Felicitamo-lo e auguramos-lhe fecundo apostolado neste distinto cargo.

Na sua casa do lugar de Arcã, desta freguesia, faleceu no dia 4, o sr. Manuel Nunes de Abreu, de 84 anos de idade. Era viúvo da sr.<sup>a</sup> Maria Custódia Ferreira e era pai dos srs. António Joaquim Nunes Abreu, Manuel Joaquim Nunes Abreu e Firmino Nunes Abreu e das sr.<sup>as</sup> Ascensão e Preciosa Ferreira. Homem de bem e um bom cristão, deixou saudades tanto à família como a todas as pessoas que o conheciam. O seu funeral, com Offícios e Missa Solene, realizado no dia 6, registou extraordinária concorrência.

Comendador Pereira Júnior

Agadão, 25—O povo desta freguesia ofereceu um almoço ao Comendador Pereira Júnior, no dia 23, em homenagem aos seus actos de benemerência e às suas qualidades intelectuais e morais.

Sua Ex.<sup>a</sup> foi esperada festivamente à entrada da povoação.

Ao almoço assistiram, além de pessoas desta freguesia, numerosos amigos do homenageado da vila de Agueda e doutros pontos do concelho. Tudo decorreu em ambiente de alegria, trocando-se afectuosos brindes.

O homenageado agradeceu por fim, entre palavras comovedoras e sinceras, declarando que lá longe, no Brasil imenso, onde exerce a sua actividade industrial, não se esquece da sua Pátria nem da sua terra natal.

No próximo domingo, dia 30, pelas 12 horas, efectuar-se-á na Câmara Municipal de Agueda, a cerimónia da entrega das insígnias de Comendador ao sr. Professor Pereira Júnior pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil deste distrito.

Ao acto devem assistir numerosas pessoas desta freguesia e do concelho.—C.

Visado pela Comissão de Censura

*Um sorriso, um gesto, uma garbosa atitude do seu filhinho*

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.<sup>a</sup> tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
TELEF. 268 — AVEIRO

**Fotografia J. Ramos**

## Saldos de Estação

A fim de os tornar mais úteis e oportunos, resolvemos saldar, ainda em plena época, os

**ARTIGOS DE VERÃO  
PARA VESTIDOS  
A PREÇOS EXCEPCIONAIS**

## ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Inscreeva-se como sócio no Clube Beira-Mar

# Exposição de Arte Sacra

— NO BUNHEIRO —

Fazendo parte integrante das festas em honra do Padreiro, S. Mateus, realizou-se no Bunheiro uma valiosa e interessante exposição artística sob a superior orientação do rev. Pároco que teve nos seus seminaristas, activos e dedicados colaboradores.

Visitaram-se as casas mais antigas da freguesia e todas aquelas que por qualquer indício poderiam guardar objectos dignos de interesse. O conjunto veio a encher o amplo Salão Paroquial, incluindo o próprio palco e duas pequenas salas anexas. Ao espólio particular juntaram-se alguns dos mais ricos e artísticos paramentos e alfaias litúrgicas, pertencentes à igreja matriz.

A exposição oferecia um espectáculo muito curioso e agradável, ultrapassando a expectativa dos mais optimistas.

No palco, em lugar de honra, lindas imagens de marfim: um magnífico crucifixo, N. S.ª da Conceição e Santa Maria Madalena. Perto ficava a Sagrada Custódia e outros objectos preciosos da igreja.

No corpo do salão encontrava-se, em merecido relevo, uma imagem de S. Mateus em madeira, do sec. XV, N. S.ª das Febres, do sec. XVII e um excelente conjunto, em madeira, abrangendo a SS.ª Trindade e a Sagrada Família. Também é digno de nota uma escultura em pedra ança figurando S. Silvestre e datando do sec. XV. Imagens apresentando N. S.ª da Conceição e Santo António, sobressaíam pela sua originalidade e expressão. Há ainda a

referir uma N. S.ª da Piedade, em buxo, Santa Ana a ensinar a SS.ª Virgem e vários oratórios, do sec. XVIII.

Ao centro os riquíssimos paramentos brancos, bordados a ouro, e os preciosos paramentos encarnados de lhamma vermelha com bordado brocatel.

Colchas de chita, antigas e de lindo efeito, e pratos de diferentes proveniências, entre os quais, um da época pombalina, de 1760, completavam o recheio exposto, colocado em grande parte sobre mesas antiquíssimas e de fino corte.

Nas salas anexas viam-se gráficos e livros velhos alusivos à história e geografia do Bunheiro.

Muitas pessoas visitaram esta inédita exposição paroquial, apreciando demoradamente os objectos apresentados e não ocultando a sua surpresa pelo meritório trabalho feito.

Pena é que tal exposição não tenha carácter permanente e não fique ao dispor dos curiosos para mais minucioso e perfeito estudo.

Não podemos legitimamente terminar esta brevíssima descrição sem felicitar-mos o sr. Reitor e os seminaristas do Bunheiro pela feliz iniciativa que tiveram e pelo reconhecido êxito que com louvor e consenso geral alcançaram.

Deus permita que a ideia ventura mais favorecidas com obras de arte dignas de todo o apreço.

R.

## Os Professores de Ensino Primário

— Continuação da página 7 —

ter-se despido a escola daquela neutralidade religiosa que mutilava a alma da criança e nela estancava os apelos de Deus, e ter encarado o problema da educação cristã da mesma, num condicionalismo, embora insuficiente, para a consciência da Nação. No magno problema do Ensino Primário avultam as personalidades do professor e da professora, bem como dos regentes de postos de ensino, almas votadas a trabalho obscuro e rude, mal compreendidas dos pais, pouco correspondidas por muitos e mal compensadas economicamente na sua dedicação a uma causa fundamentalmente nacional.

De há muito se tem posto em foco a situação precária do professorado primário que não encontra meios económicos suficientes para uma honesta sustentação, para uma valorização intelectual conveniente, para uma vida social prestigiante e condizente com a sua missão.

O illustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional fez afirmações que reflectem o intuito do Governo no sentido de encarar este problema e dar-lhe solução justa. É motivo para nos congratularmos, pois bem merecem do Estado especiais atenções os professores primários, grandes obreiros do futuro nacional.

A situação do professorado primário foi estudada em três judiciosos artigos de fundo, da autoria do Senhor Coronel João Baptista Barreiros e publicados no «Comércio do Porto».

Dão nos esses artigos o panorama exacto da situação económica dos professores primários e dos regentes de postos de ensino, não faltando as estatísticas elucidativas e os confrontos com a situação de outras categorias de servidores do Estado. Os confrontos são flagrantes a denunciarem a inferioridade em que se encontram os professores primários.

E, se a comparação é feita com os salários de muitos trabalhadores portugueses, na Indústria, no Comércio e noutros ramos de actividade, flea-nos a alma triste ao verificar o desnível e a inferioridade de vida económica de todos estes educadores e modeladores da alma da criança portuguesa.

É de toda a justiça exaltar a missão nobilíssima do professorado primário, mas é dever indeclinável proporcionar-lhe remuneração condigna.

## Conferências Eclesiásticas

No próximo mês de Outubro realizam-se as Conferências Eclesiásticas, sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, nos dias e horas abaixo indicados:

Dia 16, às 15 horas, no Arciprestado de Agueda;

Dia 17, às 9,30 e 15 horas, nos Arciprestados de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha;

Dia 17, às 15 horas, no Arciprestado de Anadia;

Dia 19, às 9 horas, no Arciprestado de Oliveira do Bairro;

## Seminaristas de Teologia

Partiram no passado dia 27, para o Seminário de Cristo-Rei, dos Olivais (Lisboa) os alunos de Teologia da Diocese de Aveiro. Foram, assim, iniciar mais um ano de estudos e formação sacerdotal. Que Deus abençoe os seus trabalhos.

Dia 22, às 15 horas, no Arciprestado de Aveiro;

Dia 23, às 9,30 e 15 horas, nos Arciprestados de Ilhavo e Vagos;

Dia 24, às 15 horas, no Arciprestado de Estarreja;

Dia 25, às 15 horas, no Arciprestado da Murtosa.

## O freguês de S. Jacinto

— Continuação da pág. 1 —

sentir convenientemente localizada na senda do progresso e no esteiro da prosperidade.

É difícil prever com exactidão o papel que esta freguesia de São Jacinto virá a ter no desenvolvimento do futuro porto de Aveiro, mas não é preciso ser grande profeta para se poder dizer desde já que esse papel não será pequeno, e isto porque é a terra que pode fazer o primeiro contacto com os navios que virão a demandar o porto, e ainda porque, junto ao paredão, oferece desde já um óptimo «calado» para a navegação. Além disso, ligada a todo o continente português por magnífica estrada, e com possibilidades de pontes ou outras obras dispendiosas, não é necessário o rótulo de profeta, repetimos, para antever larga necessidade futura de desenvolvimento local. Cais acostáveis e ligações terrestres, tudo é fácil e económico, e nisso se cifra a grande esperança, ou mesmo a grande certeza da freguesia.

Por enquanto, há hipóteses e visões, mas era bem pior há um dezena de anos, antes das magníficas provas que as obras da barra já prestaram.

O presidente brasileiro, Juscelino de Oliveira, notabilizou-se como governador do Rio Grande do Sul por executar uma complicada e eficiente rede de estradas que permitiram uma abundante circulação por essas terras. A vida é troca constante; receber e entregar é a lei infalível, mas, para isso, são necessários as vias de circulação.

São Jacinto esteve por largos anos num isolamento confrangedor, pelo que pouco podia, tanto no receber como no entregar. Mas surgiram um dia as forças que lançaram os alicerces dos primeiros transportes seguros e regulares e, com essas forças, iniciou-se a nova época, isto é, a idade nova. Começaram as trocas a tornar-se mais suculentas e substanciais e as casas de «pedra e cal» têm substituído os barracões de madeira que nada mais eram do que depósitos de odorífico escaço. Actualmente, com a estrada para a Torreira, que mais

parece um idílico caminho do que um instrumento de avanço material, já há mais comunicações e... até já se instalou prometedoramente uma carreira de autocarros.

Entretanto, os que governam, sentiram todos as latentes palpitações da freguesia e vão-nas amparando com a sua ponderada atenção e equilibrado sentido das boas realidades.

Deste modo, foi jubilosa e sentida a inclusão de São Jacinto em várias rubricas dos planos camarários para 1957.

O lavadouro e o fontanário já agora anunciados quase como realidades, serão uma mentação da estrada para o mar e a dos passeios marginais darão ao lugar a posição de terra bem apresentada e bem calçada, para avançar sem vergonha ao lado da cidade a que pertence.

As prometidas insistências para a consecução do «ferry-boat» de ligação para a Barra animam e consolam.

Já não há mais aspirações a satisfazer? Há e muitas, mas a justiça determina que não se queira tudo numa vez, e a mesma justiça obriga a que os que aqui mourejam proclamem junto do Conselho Municipal a sua alegria, e afirmem a sua gratidão à Câmara e ao seu illustre Presidente, por serem lembrados na hora presente com estes valiosos melhoramentos e por já o terem sido com o primeiro arranjo da estrada para o mar, com a pavimentação da bonita estrada marginal, com a construção do cemitério, com a instalação pública e domiciliária da energia eléctrica, e outras coisas de menor monta.

É bom pedir, mas é melhor ainda agradecer.

Orlando de Oliveira



30 — Décimo nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Jerónimo, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Outubro

\* 1 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. de S. Remígio, sem Gl. nem Cr. Cor verde.

Ou: Mis. de S. Remígio, 2.ª Or. do dom. anterior. Cor branca.

2 — S. tos Anjos da Guarda. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

3 — S. ta Teresa do Menino Jesus. Virgem. Mis. pr. Cor branca.

4 — S. Francisco de Assis, Confessor. Mis. pr., Cor branca.

5 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. dos S. tos Mártires, sem Gl. nem Cr. Cor verde.

Ou: Mis. dos S. tos Mártires, 2.ª Or. do dom ant. Gl. Cor vermelha.

6 — S. Bruno, Confessor. Mis. Os justi, orações próprias. C. branca.

7 — Santíssimo Rosário de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª Or. do vigésimo domingo depois do Pentecostes, com Gl. e Cr., Pref. de N.ª Senhora. Cor branca.

8 — S. Jacinto. Mis. pr., 2.ª Or. do vigésimo domingo depois do Pentecostes, com Gl. e Cr., Pref. de N.ª Senhora. Cor branca.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
19	— Vera-Cruz.

Costa Nova  
9 horas  
10,30 »  
18 »

S. Jacinto  
7,30 horas  
10,30 »  
19 »

Barra  
7,30 horas  
10,30 »

## Agradecimento

A família de João Rodrigues Pereira de Carvalho, de Requeixo, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar e acompanharam o saudoso extinto à sepultura, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento.

Requeixo, 28 de Setembro de 1956.

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil  
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/o-Esq.  
Telef. 665 — AVEIRO

## Jardim Infantil de Santa Joana

Externato Infantil e Primário

Reabre no dia 15 de Outubro nas suas novas instalações no Bairro do Liceu.

Aceitam-se inscrições a partir do dia 1. Tratar na R. Direita, 91 ou Av. Dr. Lourenço Peixinho, 140.

# DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

O resultado do passado domingo, apesar de folgado, não traduz o que foi o jogo.

O Beira-Mar sentiu grandes dificuldades e viu-se muitas vezes enleado pelo Recreio, que nos pareceu apenas mal preparado fisicamente. Os aguedenses, enquanto tiveram fôlego, deram bem que fazer aos locais, pois urdiram jogadas de bom recorte técnico, deixando boa impressão.

A equipa aveirense, ou antes, os onze jogadores aveirenses, pois da equipa pouco houve, nunca se encontraram.

Há que exigir mais e muito mais do Beira-Mar e esperamos que este jogo seja uma excepção.

Não se compreende como uma equipa cheia de valores individuais, como os que possui o Beira-Mar, não consegue recompor-se e superiorizar-se ao adversário.

Várias vezes temos dito que não há que facilitar com qualquer adversário, pois todos são difíceis e todos entram para o rectângulo com vontade de vencer.

Estamos convencidos que este jogo foi uma excepção, de facto, pois na Vila da Feira os aveirenses mostraram que são capazes de mais e muito mais.

E eles no-lo mostrarão nos jogos que se vão seguir.

No Recreio não há jogadores a distinguir, pois todos se empregaram com grande entusiasmo.

No Beira-Mar os menos maus foram Liberal, Mateus e Lopes.

A arbitragem para não destoar, também não agradou. O sr. Mário Silva teve muitas faltas e raras vezes reprimiu o jogo perigoso. Foi, no entanto, imparcial.

## Campeonato de Reservas

### Calendário

Ficou assim estabelecido o calendário de jogos do campeonato de reservas da Associação de Futebol de Aveiro:

DIA 23-9 — Lourosa-Ovarense; DIA 30 — Ovarense-B. Mar; DIA 7-10 — B. Mar-Lourosa e Sanjoanense Ovarense; DIA 14 — Ovarense-Sanjoanense e Lourosa Espinho; DIA 21 — Oliveirense-Ovarense e Espinho-B. Mar; DIA 28 — Lourosa Oliveirense; Ovarense-Espinho e B. Mar-Sanjoanense; DIA 4-11 — Sanjoanense-Lourosa; Oliveir.-B. Mar e Espinho-Ovarense; DIA 11 — B. Mar Espinho e Lourosa-Sanjoanense; DIA 18 — Sanjoanense-B. Mar e Espinho-Oliveirense; DIA 25 — Ovarense-Lourosa e Oliveirense-Espinho; DIA 2-12 — B. Mar-Ovarense e Sanjoanense-Espinho; DIA 9 — Lourosa B. Mar e Sanjoanense-Oliveirense; DIA 16 — Oliveirense Sanjoanense e Espin.-Lourosa; DIA 23 — Ovarense-Oliveirense e Espinho-Sanjoanense; DIA 30 Oliveirense-Lourosa; DIA 6-1 B. Mar-Oliveirense.

## O Sport Clube Beira-Mar e o nosso jornal

Da Direcção do Sport Clube-Beira-Mar recebemos um penhorante officio em que se agradece a colaboração prestada pelo «Correio do Vouga» ás actividades da popular agremiação no ano desportivo que findou.

Nada tinham que agradecer os dirigentes do Sport Clube Beira-Mar, porquanto é dever do nosso jornal dar o realce merecido ás organizações levadas a efeito pelo seu Clube que, a bem dizer, é o clube de todos os aveirenses.

Anunciai no Correio do Vouga



**DUARTE MARQUES BORRALHO**

Que foi estudante do 2.º ano da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

António Ferreira Borrhalho Júnior, Maria Marques Pericão, Dr.ª Maria da Conceição Marques Borrhalho Cabral e marido Dr. José do Nascimento do Rego Cabral, Maria Tereza Marques Borrhalho, António Marques Borrhalho e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que no dia 2 do próximo mês de Outubro, pelas 7 horas, na Capela de Aradas, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu muito querido filho, irmão, cunhado e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim a todos quantos manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

Esteve a cargo da Agência Capela, telefone 304—Aveiro.

## Os Josés de Portugal

### O DIA DO PAI

O Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal» está promovendo uma larga acção em louvor de S. José, seu Patrono, a qual está interessando o País inteiro.

Todos os anos em 19 de Março, dia de S. José, se têm feito comemorações em sua honra e, de ano para ano, avoluma-se a sua projecção, pelo que é de esperar que, de futuro, esse dia seja consagrado ao Santo Chefe da Família Sagrada.

Em 19 de Março do próximo ano, pensa a Direcção do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», apresentar à Assembleia Nacional, uma representação que será assinada por milhares de portugueses, Josés e não Josés, solicitando que o dia de S. José seja feriado nacional e considerado como o *Dia do Pai*, a exemplo do feriado de 8 de Dezembro — *Dia da Mãe*.

Projectam também os *Josés de Portugal* oferecer nesse mesmo dia, no Continente e Ilhas Adjacentes, centenas de enxovais aos Josés pobres nascidos nesse dia.

### Sopa dos Pobres

O sr. Francisco Fernandes Barbosa, ofereceu a quantia de 100\$00 para a «Sopa dos Pobres».

## Exposição Agrícola de 1956

Como noticiámos, vai realizar-se no Porto a Exposição Agrícola de 1956. É promovida pela Câmara Municipal do Porto, sob o patrocínio do Ministério da Economia e com a colaboração dos Ministérios das Obras Públicas, do Ultramar e das Corporações.

Essencialmente pensada pelos seus realizadores para ser uma exaltação de amor à terra e uma contribuição para o progresso da Lavoura, ela pretende ser um pouco escola e amostra da vida agrícola.

Foi ultimamente fixado o dia 10 do próximo mês de Outubro para a inauguração daquele certame.

### Material escolar

A Câmara adquiriu, com destino às escolas, o seguinte material: vinte e três carteiras, uma secretária, dois quadros pretos e um mastro para bandeira.

## RESENDE

### Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO**

# UTILITÁRIO

## Hóspedes e Meninas Estudantes

RECEBEM-SE NA

## Casa de Santa Zita

Rua de Arnelas, 20

## Vende-se

Prédio de 2 habitações, no Bairro do Liceu.

Trata Agnelo Casimiro, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18  
**AVEIRO**

## ALUGA-SE

Quinta em Santiago, na Rua da Congosta Grande, denominada a Quinta da Pardinha, com casa de habitação e abegonarias, terreno lavradio, terrenos a pasto e praia de junco.

Tratar com o proprietário, António Nunes de Oliveira.

## Quinta

Toma-se de arrendamento nos arredores desta cidade.

Carta a Luís Martins—GOIS.

## ÓCULOS

### Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 **AVEIRO**

## Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado *António de Pinho* Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

## Presiam-se

Polidores de móveis e aprendizes.

Nesta Redacção se informa.

## TERRENO

Com cerca de 200 m<sup>2</sup>. Vende-se no Viso—Esgueira.

Falar nesta Redacção.

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

## Rua do 1.º Visconde da Granja

Foi posta novamente a concurso, com mais 10% sobre a base de licitação, a obra de pavimentação, a betão-asfáltico, da rua do 1.º Visconde da Granja, nesta cidade. As propostas serão entregues até 1 de Outubro próximo.

### Guarda Fiscal

O edificio, onde estão instalados os serviços da Guarda Fiscal, está a passar por obras de melhor adaptação às necessidades, sob a direcção do respectivo comandante sr. Tenente Costa Valado.

## Salvè o dia 27-9-56

### Maria Helena Pinto Bastos

Seu marido, filhos e seu pai saudam esta gloriosa data.

## Vende-se

Moradia moderna e independente, com seis divisões, quarto de banho, água encaçada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma com M. Santos M.

Áreas de Esgueira

## PASSA-SE

### Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*

Rua das Barcas, 3-1.º

**AVEIRO**

## Vende-se

Carro, charrua e mais apetrechos de Lavoura.

Informa na Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO.

## Vende-se

Terreno para construção, com o respectivo projecto, na Avenida Araújo e Silva e Rua de Ilhavo, com frente para a P. V. e Trânsito.

Informa João Martins Pereira—Pensão Imperial.

# Medicina e Cirurgia

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

## Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Residência 387 — AVEIRO  
Telef. Consultório 79

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Orianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

## Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos  
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

## Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta  
e boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2  
Tel. 291 AVEIRO

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das orianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-  
fantil da Faculdade de Medi-  
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-  
tro de Assistência à Materni-  
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.  
Lourenço Peixinho, 50-1º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especia-  
lidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones / Residência 705

AVEIRO

“Correio do Vouga,”

## « TENHO UMA CASA »

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-51

Sede em COIMBRA: — RUA MÁRIO PAIS, n.º 9-2.º

TELEFONES: — Direcção, 4535 — Secretaria, 4536 — Apartado 151



### Inauguração

Levamos ao conhecimento dos Prezados Consócios que,  
pelas 18 horas do dia 23, foi inaugurada a moradia construída  
para os n/ associados n.ºs 57 e 9.319, Ex.ºs Srs. Fernando  
Valentim dos Santos e Esposa D. Maria Cecília Sucena Seabra,  
sita na Avenida Salazar, 48, em Aveiro.

A DIRECÇÃO

## BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

A melhor ajuda — uma  
Apólice “Pescadores” da  
Império



COMPANHIA  
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

# IMPÉRIO

Agente em Aveiro

João da Costa Belo (Filho)

Rua Almirante Cândido dos Reis, 110

COMPANHIA DE SEGUROS

## TRANQUILIDADE

Fundada em 1871

PORTO

LISBOA

Rua Cândido dos Reis, 105

Rua Augusta, 39/41

CAPITAL E RESERVAS

Esc. 336.528.875\$51

Sinistros pagos nos últimos dez anos

Esc. 516.662.263\$38

AGÊNCIA EM AVEIRO

TRAVESSA DO MERCADO, 5-1.º—Esq.º

(Ao lado do Cinema Avenida)

## Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2  
anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias en-  
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Boas lentes protegem a vista

## Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FOTOGRAVURA  
CÔRTE REAL  
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Quadros com imagens

Aprender a nadar  
— é tão útil —  
como aprender a ler

# As Bem Aventuranças

## IV

**Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados**

**A FOME é negra; a sede enlouquece.** Aquela mãe que, segundo uma vez ouvi contar num jornal, devorou o próprio filho recém-nascido, mostra igualmente que a perversidade humana pode atingir extremos incalculáveis e que a fome, como a dos lobos por ela acossados, é capaz de passar por cima e abafar as mais belas ondas do coração.

A sede ainda é pior. Aquele rico que calu no inferno já se contentava com sentir na boca a frescura de um dedo molhado na água. Ela arranca das entranhas um grito de jera. Era capaz de se vender a alma ao demónio por uma gota de orvalho, se não fosse a mão de Deus que agarra pelos cabelos o homem, quando ele já está prestes a tombar no abismo. A fome afinal é a que faz vomitar os vulcões que estão at todos os dias a reventar no mundo. É tudo no fundo uma questão de pão.

Mas a alma tem a sua fome e a sua sede também. Rangem os dentes dela quando a aperta a fome, de uma maneira ainda mais louca e atroz. Quando a sede da justiça a devora, ouve-se por todo o universo o seu vivo.

A Rainha de Inglaterra, quando assinou o decreto da libertação dos escravos, gravou-se mais gloriosamente na história do que ainda por aí gravado no oiro dos esterlinos.

Quando o Senhor disse: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados, parou o sol no céu e tremeram de contentamento e de esperança os próprios alicerces da vida. Foi uma libertação de escravos em ponto grande.

Longe de se pensar porém que, na missão redentora de Nosso Senhor Jesus Cristo, esteja incluído o motim, no sentido sangrento, incendiário, metralhador, da palavra. Se assim fosse, a decidirem-se coisas desta natureza à boca dos canhões, à ponta dos punhais ou das lanças, Jesus Cristo não passaria de um Spartacus, de um Massanielo ou de um Mirabeau, confundindo-se na linha dos libertadores e dos revoltados, não seria aquele que disse a Pilatos: o meu reino não é deste mundo; não comando com divisões!

Há no entanto um brado infinitamente mais clamoroso e mais alto do que o alarido das insurreições e das armas: é o grito da consciência ferida.

— Caim, que fizeste de teu irmão? Podes, Caim, ao ouvir esta voz trovejar no fundo da consciência, fingires que não sabes do que se terá láva:

— Sou eu porventura o guarda do meu irmão? Nem por isso deixará de ficar gravado na tua frente o sinal eterno da maldição; o sangue de Abel, a sua fome e a sua sede clamarão contra ti; as lágrimas das pedras, ao passares por cima delas, te queimarão os pés. Vais parar ao inferno, Caim!

★

Não queremos poisar a pena com esta gota de tinta negra no fim. O Senhor não se esquece das suas misericórdias, mesmo no meio das suas mais justas cóleras.

Quando Caim, aterrado com o estigma da condenação e do opróbrio com que fora marcado após o seu crime, com lancinante grito se lamentou ao Senhor:

— Todo aquele que me encontrar agora me irá matar como se mata um cão danado!

— Não! quem o fizesse teria castigo ainda maior! Quer dizer: o humilhado, o vencido, aquele a quem a justiça de Deus ou dos homens amarrou os pés e os braços, quebrou as costelas do corpo ou da alma, esse, ninguém lhe toque, está sob a protecção de Deus, bem lhe basta o seu mal!

Então tem paciência, Caim, não contes as gotas do teu suor, não contes a toda a hora as sombras da tua noite, anda, reza, trabalha, que Deus, com a esponja do seu amor, te arrancará finalmente da testa o ferrete negro da morte do teu irmão!

## Monumento à Imaculada Conceição

— Continuação da página 1 —

material e moral, individual e social das colectividades.

Aveiro, como tivemos ocasião de informar, deu o exemplo e abriu o caminho; Sever do Vouga imitou e seguiu os seus passos. Quem continuará agora? Não poderão as restantes, na medida das suas possibilidades, marcar presença?

Aqui estaremos para agradecer.

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA

### CONCEIÇÃO

Transporte. . .	40.137\$40
Câmara Municipal de Sever do Vouga . . .	3.500\$00
Padre Orlando F. dos Santos . . . . .	100\$00
Arménio de Campos . . . . .	100\$00
Total . . . . .	43.837\$40

## A Casa das Beiras

e o problema da instrução

A Casa das Beiras, que aos problemas da instrução sempre tem dedicado todo o carinho e possível colaboração, instituiu, há anos, dez prémios anuais, dez relógios e respectivos diplomas, para dez professores, dois por cada distrito beirão, um masculino e outro feminino, que em cada ano levem a exame maior numero de alunos.

Os premiados do ano de 1955, segundo indicação que à Casa das Beiras acaba agora de ser feita pela Direcção Geral do Ensino Primário, são as professoras sr.<sup>as</sup> D. Margarida Coentro de Pinho, de Ovar; D. Adelaide Robalo de Matos, de Vila Velha de Ródão; D. Elza Agueda Pinto Ribeiro, de Coimbra; D. Josefa Barros da Costa, da Guarda, e D. Maria Auxílio Serra, de Oliveira de Frades, e os Professores srs. Viriato Maia da Cruz, da Murtosa, Joaquim da Costa Salvado, de Castelo Branco, Carlos Nunes de Almeida, de Coimbra, Ricardo Augusto Velho, de Manteigas, João Teles Valadares, de Lamego.

A entrega destes dez prémios será feita brevemente, pelos delegados distritais da Casa das Beiras, e em sessões solenes para o efeito organizadas.

tos e obrigações de patrões e trabalhadores.

O coroamento lógico da doutrina corporativa já hoje se encontra estabelecido com a recente instituição das Corporações, o que constitui o adequado desenvolvimento corporativo do regime.

A obra realizada é vasta e fecunda, sempre atenta aos princípios de justiça e solidariedade das classes trabalhadoras. E o Ministro das Corporações, «respeitador e defensor da autonomia dos Sindicatos Nacionais, não apolardará nem consentirá na vida sindical intervenções contrárias à doutrina dos organismos corporativos».

O jacho aceso há 23 anos ilumina a doutrina: há que defendê-la dos falsos profetas e continuá-la com energia e com fé, sempre baseada na Doutrina Cristã.

★

O programa das comemorações, que ontem, em Aveiro, se efectuaram, da iniciativa da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi o seguinte:

8 horas—Içar das bandeiras nas sedes dos Organismos Corporativos, seguindo-se o

lançamento de girândolas de morteiros.

10 horas—Missa celebrada na Sé por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

17 horas—Concentração de todos os Organismos Corporativos na sede do Grémio do Comércio de Aveiro e, em seguida, o seu desfile em direcção ao Teatro Aveirense; nele tomou parte a Banda da Vista Alegre.

17,30 horas—Sessão solene, sob a presidência de Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Nacional e com a assistência do Excelentíssimo Senhor Governador Civil, no Teatro Aveirense, em que usaram da palavra o Delegado do I. N. T. P., o Presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Fósforos e Ofícios Correlativos, o Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio de Aveiro e o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. João Assis, deputado à Assembleia Nacional. Seguiu-se a exibição dos ranchos folclóricos da Casa do Povo de Esgueira e de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo).

★

Não podemos esta semana fazer, no nosso jornal, maior referência às festas comemoratórias. Contamos, todavia, dar no próximo numero a devida notícia das mencionadas solenidades.

## NOVAS DE ESPANHA

— Continuação da 1.ª página —

ao fundo, o palco, espaçoso, para todas essas exhibições.

★

Foi esse salão aproveitado para uma festa organizada por portugueses e portuguesas que o decoraram e dispuseram para uma «Noite de Maravilhas», assim anunciada em fino papel de seda, ornado com arte, onde se indicavam os vários números que da festa constavam. Entre eles —a eleição de uma «Rainha» de beleza (fátuo e breve reinado esse) e um prémio para o homem mais feio que presente estivesse.

Este era o número que atraía mais atenções. Quem seria ele? E todos se entreolhavam em mútuas suspeitas. As entradas eram pagas e o produto para os pobres.

A «Rainha» eleita foi uma jovem de 17 anos, de Lisboa, de atraente simplicidade, sem afectação, sorrindo-se pelo efémero reinado de uma noite apenas.

O «Senhor Feio» premiado foi um caboverdeano, hóspede do Grande Hotel, bem escolhido entre alguns que ao feio pagavam tributo. Mas ele não gostou da graça e protestou, abandonando no dia seguinte as termas, desesperado, talvez por na sua terra africana passar por «bonito»... Deu sorte e retirou-se.

Bem diferente este «Senhor» daquele italiano—Chialfredo Losagno, de 32 anos (o de Mondariz estava para

ser avô) que, segundo noticiavam os jornais de Julho passado, foi eleito em Turim como o «Senhor Feio-1956».

Sentiu-se orgulhoso com o título e para ele se preparou convenientemente, apresentando-se ao concurso, entre tantos outros também bastante feios, com a barba crescida, não comendo durante 24 horas e não dormindo duas noites para acentuar o seu mau aspecto.

Certamente o prémio de Turim era de valor... O de Mondariz foi um simples ramalhete de gargalhadas.

Deu sorte o eleito e desappareceu.

Terminou a festa com o clássico chá dançante, mas decente...

Resultado líquido... umas 800 pesetas, à roda de 500\$00.

Isso foi o melhor da festa, mas foi pouco. E' sempre assim nestas festas de caridade.

Querubim Guimarães

## Festa no Forte da Barra

Realizaram-se nos passados dias 23 e 24 as festas de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte da Barra, cujo programa foi o seguinte:

Dia 23—9,30 horas—Procissão com a imagem de Nossa Senhora da Nazaré da igreja paroquial da Gafanha da Nazaré para a capela do Forte;

11 horas—Missa Solene e Sermão;

16,30 horas—Procissão de N. Senhora dos Navegantes;

19,30 horas—Início do arraial nocturno, que terminou à hora regulamentar.

No dia 24 prosseguiram as diversas e atraentes diversões populares. Como é tradicional, o Comércio, a Indústria e todas as repartições de Aveiro estiveram encerradas.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.316

Aveiro, 29-9-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA